

# NOVA GERAÇÃO

VILA FRANCA DE XIRA

---

PROGRAMA ELEITORAL

---

**VOTA**

**NOVA GERAÇÃO**

PPD/PSD.CDS-PP.MPT.PPM



<b>1. Mensagem do Candidato</b>	<b>3</b>
<b>2. Análise Demográfica, Social e Económica</b>	<b>4</b>
<b>3. Estratégia 2021 – 2030</b>	<b>5</b>
<b>4. Medidas Concretas para Problemas Reais – Mandato 2021 – 2025</b>	<b>7</b>
Nova Geração de Desenvolvimento Sustentável	8
1. Ambiente e Espaços Verdes	8
2. Gestão de Resíduos	8
3. Emprego, Empreendedorismo e Investimento	9
3. Turismo	9
Nova Geração no Desporto e Juventude	10
1. Desenvolvimento Desportivo, Equipamentos e Lazer	10
2. Juventude	11
Nova Geração de Mobilidade	12
1. Transportes e Acessibilidades	12
2. Estacionamento e Tráfego	13
Nova Geração de Digitalização e Modernização	13
1. Transformação Digital	13
Nova Geração de Habitação e Urbanismo	14
1. Habitação	14
2. Urbanismo e Requalificação Urbana	15
Nova Geração na Educação e Ensino Superior	16
1. Ensino Superior	16
2. Educação e Comunidade Escolar	16
Nova Geração na Saúde, Desenvolvimento Social e Bem-Estar	17
1. Saúde e Qualidade de vida	17
2. Desenvolvimento Social	17
3. Envelhecimento Ativo e Cuidado a Idosos	18
4. Segurança e Proteção Civil	18
Nova Geração na Cultura e Tradições	19
1. Movimento cultural	19
2. Tradições e Costumes	19
Nova Geração na Qualidade da Governação Local	20



## *CAROS MUNICIPES,*

Num período social, económico, sanitário e político conturbado, com a emergência relativa à COVID19 a monopolizar a preocupação e atenção das populações, uma adequada definição estratégica associada às escolhas autárquicas para 2021, reveste-se de especial importância. Mais do que nunca, a **Coligação Nova Geração e todos aqueles que a representam, carregam a responsabilidade de contribuir para a reconstrução de um País e de um concelho ferido pela pandemia.**

Na saúde, no emprego, na educação ou na ação social, seremos chamados a assumir o papel de agentes reformistas, mas também de suporte e apoio às populações nas suas mais básicas necessidades.

Esta missão não se fará exclusivamente ao nível do Estado Central, mas também em cada freguesia e em cada concelho, **potenciando a proximidade, com uma postura de empreendedorismo, modernidade, arrojo e inovação.**

As escolhas e as decisões (tanto de quadros políticos como de estratégias) dos últimos 15 anos levaram a um descrédito generalizado relativamente à classe política autárquica, mas sobretudo a um subdesenvolvimento das nossas cidades em sentido oposto ao que se verifica nos países desenvolvidos. Temos o dever de inverter esta tendência, **mas hábitos do passado não trarão resultados diferentes no futuro.**

**Não será possível caminhar para freguesias mais preparadas, cidades mais modernas e populações mais felizes usando o mesmo modelo que nos trouxe até aqui.** Em virtude disso, urge um desenho estratégico coerente, com uma análise demográfica, política e social do nosso concelho que nos permita avaliar e definir uma visão de médio/longo prazo compreensiva, dando as ferramentas necessárias aos representantes políticos para liderar e desenhar a transição que precisamos desesperadamente.

É a isso que nos propomos. Desenhar e implementar uma visão estratégica, de médio prazo, que permita levarmos o nosso concelho para um patamar de desenvolvimento ao nível dos melhores do País.

**Assim, este documento surge como a visão da Coligação Nova Geração, de forma pragmática e objectiva, para um futuro de esperança.**

*CONTO CONVOSCO!*

## 2. ANÁLISE DEMOGRÁFICA, SOCIAL E ECONÓMICA

Localizando-se o concelho de Vila Franca de Xira no distrito de Lisboa, integra-se na Área Metropolitana de Lisboa (NUTS III e NUTS II), sendo esta o principal pólo de consumo e de produção de riqueza nacional. Com praticamente 3 milhões de habitantes distribuídos pelos 18 concelhos, a Área Metropolitana de Lisboa (AML) representa um pouco mais de ¼ da população portuguesa, concentrando ainda 27% da população activa e do emprego (em 2018) e cerca de 36% do PIB nacional.

Neste contexto, **Vila Franca de Xira é, em termos relativos, o 10º maior pólo populacional da AML (136.886 residentes) e o 16º a nível nacional (referente a dados de 2018), representando no entanto apenas 4% do emprego da área referida.**

Importa ainda referir, porque cristaliza muitas das opções políticas tomadas ao longo dos últimos 40 anos, que **o concelho de Vila Franca de Xira tem, em termos médios, um Poder de Compra per capita abaixo da referência nacional (98,4% vs 100%) e abaixo da maioria dos concelhos pertencentes à AML, como a Amadora, o Barreiro, o Montijo ou Alcochete.**

Em virtude da sua colocação geográfica na fronteira mais distante da coroa natural de expansão da cidade de Lisboa, e da sua conjugação de territórios densamente povoados, industriais e urbanos na zona sul do concelho com territórios predominantemente mais rurais nas zonas norte e interior, o modelo habitacional e social de Vila Franca de Xira é um mix de transições e pressões evidentes face aos seus concelhos e regiões envolventes entre a *“(…)densidade populacional dos aglomerados ribeirinhos e a contrastante dispersão de aglomerados que se localizam nos chamados “montes”.* (EY, *Estratégia e Desenvolvimento do Concelho VFX, 2019*).

Com base nesta realidade, **Vila Franca de Xira é um território de transições urbano-rurais e de dinâmicas socioeconómicas, por vezes antagónicas:**

- **A proximidade a Lisboa e o vasto conjunto de pressões que daí resultam,** com reflexos signifi-

cativos em todo o território mas principalmente na (in)capacidade de definição de um modelo económico e residencial autónomo que dê resposta aos fluxos pendulares diários, e a lógica de “cidades-dormitório” a eles associada;

- **As freguesias/territórios que confinam com a região Oeste (Arruda dos Vinhos e Alenquer)** têm na sua base um modelo de desenvolvimento e residencial que assenta num formato desafogado e uma paisagem onde as quintas e a exploração agrícola ganham protagonismo tal como os territórios que confinam com a Lezíria do Tejo (Benavente, Coruche ou Salvaterra de Magos) com um acentuar da importância da exploração agrícola e de ligação à margem Norte do Tejo;
- **Importância da identidade cultural latente na vivência ribatejana, acentuando a importância das tradições e hábitos culturais** mas também acentuando o impacto das diferenças geracionais na abordagem das referidas tradições, com as gerações mais velhas a viverem o apego ao passado e tradicional de forma mais vincada que as gerações mais novas.

A estas idiosincrasias demográficas e sociais, junta-se ainda uma **geografia complexa, de um território atravessado pelo Rio Tejo, pela ligação rodoviária da A1 e pela ferrovia, causando barreiras físicas ao desenvolvimento comum de zonas separadas por estes obstáculos,** sendo disso exemplo, o facto de mais de 75% da população do concelho viver na faixa entre a A1 e o Rio Tejo, da Castanheira do Ribatejo à Póvoa de Santa Iria.

Com comportamentos sociais, demográficos e económicos diferentes entre cada uma das 6 freguesias do concelho, **a estratégia de desenvolvimento de um modelo económico e residencial coordenado reveste-se de natural importância, de forma a inverter a tendência de perda de competitividade face à AML mas também face à realidade nacional.**

# 3. ESTRATÉGIA 2021 – 2030

Em virtude da realidade demográfica, económica e social do concelho de Vila Franca de Xira, urge repensar a estratégia de desenvolvimento da região, com um mindset evolutivo e de médio/longo prazo, com a capacidade de inovar e renovar mas mantendo os traços identitários de cada cidade e de cada população.

Na perspectiva 2030, macro-áreas como a **Ação Social, o Emprego, a Habitação ou o Ambiente são fundamentais para um desenvolvimento sus-**

**tentável.** No entanto, é fundamental que a gestão do concelho não se faça numa lógica de “one size fits all”, mas sim **personalizando cada decisão de acordo com o modelo de crescimento definido para cada zona e cada cidade.**

Na verdade, esta abordagem moderna da gestão autárquica permitirá aos decisores políticos tomarem decisões informadas e orientadas, evitando uma postura reacionária, mas sim de antecipação face aos desafios do futuro.

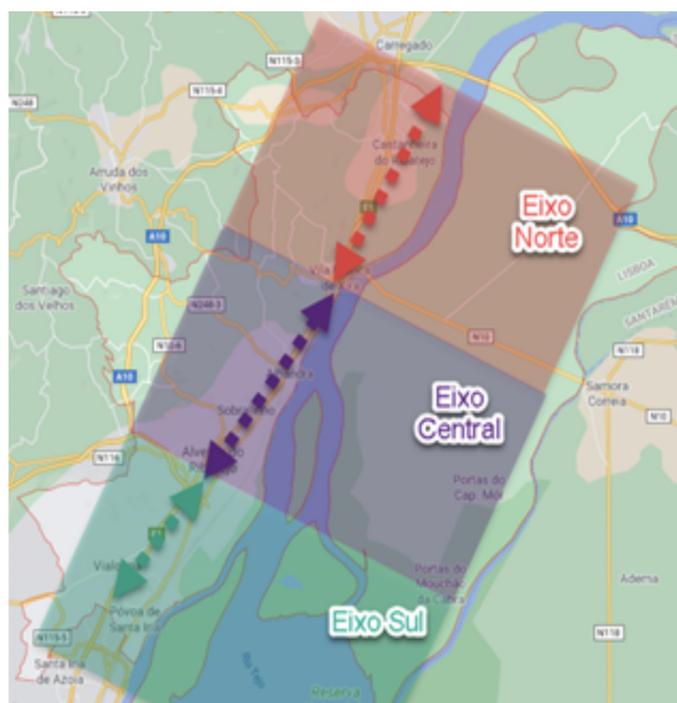
**Assim, o plano estratégico deverá assentar em 3 eixos principais de acção:**

- ▶ **Eixo Norte (EN) – Castanheira do Ribatejo, Vila Franca de Xira e Alhandra** – que incorpora a relação preferencial com a margem sul do Tejo e a ligação à Lezíria;
- ▶ **Eixo Central (EC) – Alverca do Ribatejo** – que incorpora a ligação com Arruda dos Vinhos e a proximidade a vias de comunicação como a A10;
- ▶ **Eixo Sul (ES) – Póvoa Santa Iria, Forte da Casa e Vialonga** – com a valorização da proximidade ao Parque das Nações e às zonas logísticas de Loures.

No que refere ao **Eixo Norte**, o plano de desenvolvimento no horizonte 2030 deverá estabelecer três pilares fundamentais de actuação:

**Castanheira do Ribatejo como grande referência logística do concelho**, potenciando o estabelecimento de empresas, serviços e indústria através de reais parcerias e benefícios aos que ali se fixem, aproveitando as acessibilidades e a relação privilegiada com a travessia para a margem sul do rio, no Carregado ou o nó de acesso à A1 e A10.

**Vila Franca de Xira uma cidade de duas margens como elo de ligação entre a ruralidade e a urbanidade, na sua proximidade à Lezíria, à recta do Cabo ou ao Pólo do Cabo.** Com uma visão integrada e assumidamente de cariz identi-



tário, assumir Vila Franca de Xira como a cidade histórica do concelho, potenciando a zona Sul do rio com a regeneração da Estalagem do Gado Bravo, aproveitando toda a frente rio como factor diferenciador e de fixação da população, focando também na regeneração urbanística do casco antigo da cidade.

**Alhandra aproveitando a sua ligação a sul ao rio e ao desporto para se afirmar como a vila ribeirinha por excelência**, tirando vantagem do facto de a sua proximidade ao rio não ser afec-

tada directamente pela ferrovia, e a Norte aproveitar a proximidade de acessibilidades com o concelho de Arruda dos Vinhos, colocando São João dos Montes e a Calhandriz como as zonas de fixação de novas gentes que procurem a ruralidade junto a Lisboa e fixando os “filhos da terra”.

Relativamente ao **Eixo Central**, importa ressaltar uma área fundamental de atuação, fortalecendo o “coração” do concelho na perspectiva de evolução para os próximos 10 anos:

**Alverca do Ribatejo assumindo finalmente o seu papel de motor económico do concelho aproveitando a sua valência única na área aeronáutica**, criando condições para a evolução deste sector e potenciando a fixação de ensino superior nessa área, tornando a cidade na referência nacional de desenvolvimento aeronáutico.

Finalmente, no Eixo Sul, para o triângulo Póvoa de Santa Iria, Forte da Casa e Vialonga os desafios de desenvolvimento devem ser ajustados a 2 pilares críticos de evolução:

**Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa como a continuação da zona do Parque das Nações** com uma visão moderna de regeneração e organização das cidades, estabelecendo-se como a nova referência urbana na zona norte da AML tirando partido da sua proximidade à capital, investindo no reforço das acessibilidades, complementaridade de transportes e zonas verdes.

**Vialonga como zona privilegiada de ligação à zona comercial de Loures (com o MARL) e à CREL, mas também impulsionando todo o seu potencial agrícola na Várzea de Vialonga**, reforçando a transição para uma nova visão da freguesia de Vialonga.

De acordo com as linhas orientadoras e pilares fundamentais de desenvolvimento, cada cidade deverá pensar e desenhar as suas iniciativas no médio/ longo prazo para atingir os seus objetivos, tendo como base também a linha macro-estratégica da Nova Geração para o concelho. **O foco de todos deverá ser inverter a tendência do concelho, a começar por cada freguesia, reforçando as suas valências mais positivas e minimizando aquilo que são as suas principais fraquezas.**

## 4. MEDIDAS CONCRETAS PARA PROBLEMAS REAIS – MANDATO 2021 – 2025

Com base na estratégia descrita acima, projectada para a próxima década, e numa lógica de integração de médio-longo prazo, as medidas, que nos propomos a implementar no próximo mandato, têm como premissa fundamental **dar resposta a problemas reais identificados pelas populações, com soluções concretas** que sirvam de base ao

desenvolvimento sustentado do nosso concelho.

Assim, o nosso programa está organizado naquilo que são as áreas fundamentais de actuação da Câmara Municipal, capitalizando sinergias entre setores mas também maximizando a eficiência dos recursos disponíveis.



## Nova Geração de Desenvolvimento Sustentável

A expressão “Desenvolvimento Sustentável” é, muitas vezes, exclusivamente conotada com questões ambientais ou climáticas. Porém, para a Nova Geração, o Desenvolvimento Sustentável é visto num âmbito mais abrangente. O desenvolvimento de uma cidade, de um concelho e das suas gentes tem como base a criação, promoção e manutenção de mais e melhores condições de vida.

Para isso é fundamental criar Emprego, promover o Turismo e o Empreendedorismo, valorizando os Espaços Verdes e melhorando significativamente a Gestão de Resíduos. Tudo isto, com uma ausência de pegada ecológica que garanta um contributo real para a urgência das alterações climáticas.

Um concelho com trabalho, com turismo, com vida. Livre de emissões. Esse é o nosso objectivo.



### I. Ambiente e Espaços Verdes

As questões ambientais são um dos grandes desafios do nosso século, senão mesmo o mais importante de todos. Acreditamos que um meio ambiente saudável é a base para a constituição de qualquer comunidade estável. Partilhando destas preocupações, transversais às várias forças políticas que compõem a Coligação Nova Geração, todas elas com um histórico na ação ambiental, defendemos:

- **Mouchão da Póvoa de volta** - recuperação ambiental do Mouchão da Póvoa como factor crítico de manutenção do equilíbrio do território;
- **Concelho + Verde** - Promoção e criação de Corredores Verdes, principalmente nas freguesias mais densamente povoadas, consistindo não apenas em espaços verdes, mas também numa maior abundância de recursos hídricos, o que se traduzirá na redução da temperatura quer do ar quer do solo.
- **Concelho + Elétrico** - Aumento da rede de carregamento elétrico de viaturas ligeiras, com a criação de zonas de estacionamento especificamente destinadas aos veículos com emissões 0%.
- **Carta Risco Geoambiental** - Elaboração da carta de risco geoambiental do concelho em par-

ceria com universidades, empresas e outras organizações e relevar esse instrumento no planeamento das novas ocupações do solo.

- **Proteger a nossa água** - proteção e renaturalização das linhas de água mais importantes, promovendo a recuperação paisagística das suas margens e o seu enquadramento adequado na malha urbana, possibilitando a sua fruição pelas populações.
- **Aproveitamento das águas** - optimização dos sistemas de rega com aproveitamento de águas residuais tratadas.

### 2. Gestão de Resíduos

A acumulação de resíduos sólidos nos vários pontos de recolha do concelho, sem que a sua recolha corresponda às necessidades reais existentes, é um dos problemas mais percebidos pelas populações, e que as prejudica diariamente. Para prover solução a este problema, a Nova Geração compromete-se a implementar:

- **Real Recolha do Lixo** - Investimento real no aumento da capacidade de recolha e tratamento de resíduos,

- **Ilhas Ecológicas Modernas** - uniformização das ilhas ecológicas e instalação de sistema inteligente de recolha de resíduos com a monitorização da capacidade disponível das ilhas;
- **Programa Menos Lixo para Todos** - calendarização e comunicação clara, a todos os municípios, dos dias de recolha de cada tipo de resíduos garantindo uma gestão eficiente e limpa do espaço público;
- **Concelho Sem Monos** - elaboração de programa transversal a todas as freguesias de recolha de monos que deverá ser assegurado por parceria entre a Câmara Municipal e as Juntas de Freguesia, de forma uniforme, em todo o território do concelho.

### 3. Emprego, Empreendedorismo e Investimento

Na Nova Geração acreditamos no futuro do nosso concelho, sendo que a criação de emprego se encontra no centro da nossa visão. As evoluções das últimas décadas mostraram que o modelo industrial vigente no século passado se encontra já desfasado da realidade, sendo necessário inovar e promover a transformação do tecido empresarial vilafranquense. Para tal, defendemos a adoção célere de um conjunto alargado de medidas, nomeadamente:

- **Devolução IRS** - estudo de viabilidade da devolução de uma parte do IRS destinado ao município de forma a suportar a retoma da economia e da vida das famílias, aumentando a disponibilidade financeira de cada município.
- **Espaços CoWorking** - reconversão de edifícios da administração pública e do município em espaços de coworking para empresas e trabalhadores independentes com interligação e protocolos com o comércio e serviços da própria cidade/freguesia.
- **Programa Lança-te!** - criação de um Fundo de apoio às startups e microempresas com sede no concelho em parceria com instituições de crédito, de acordo com regulamento a aprovar para o efeito.
- **Programa +Emprego** - criação de programa em parceria com as empresas e IPSS do concelho para a contratação de residentes no concelho, traduzido em benefícios fiscais como a isenção das taxas correspondentes à ocupação do espaço aéreo na via pública (publicidade, recla-

mes luminosos), ocupações diversas na via pública (esplanadas, máquinas, guarda-ventos), publicidade em vitrinas, mostradores ou exposidores e outras formas de publicidade ou benefícios na derrama;

- **Promoção Comércio Local** - promoção do comércio local, implementando um sistema de vouchers, cartões de município, ou opções similares;
- **LocalTech - Hub para a inovação aberta** - programa co-financiado pela Câmara Municipal para a implementação de projectos de inovação aberta focados no desenvolvimento local e nas necessidades do concelho, em parceria com startups e empreendedores;
- **Fórum Empresarial Regional** - criação do fórum empresarial regional visando a promoção serviços e produtos das empresas da região e o funcionamento como parceiro social e interlocutor na formulação de políticas públicas de apoio ao empreendedorismo e desenvolvimento.
- **Alverca Business Cluster** - criação de pólo empresarial em Alverca para fixação de investimento para empresas nas mais diversas áreas, especificamente nas áreas tecnológicas e aeronáuticas, potenciando a ligação a Lisboa e as sinergias com a OGMA - Indústria Aeronáutica de Portugal
- **Plataforma Logística Lisboa Norte** - dinamização da plataforma logística e a sua articulação com o Terminal Aeroportuário de Alverca.
- **Via Investe** - programa de desburocratização no acesso e apoio ao investimento, com parcerias com indústrias já estabelecidas, de forma a agilizar as sinergias entre vários sectores.

### 4. Turismo

Constituindo a fronteira geográfica entre a Grande Lisboa e o Ribatejo, o concelho de Vila Franca de Xira apresenta-se como um território rico em tradições e atrativos, com especial destaque para a envolvente natural das Lezírias. A exploração turística sustentada destes atrativos é algo desejável, capaz de gerar novas dinâmicas e de criar riquezas para as nossas gentes. Neste sentido, consideramos como prioritário desenvolver os seguintes projetos:

- **EnoTurismo na Quinta da Suberra** - capitalização do investimento já efectuado nos vinhos Encostas de Xira, reconvertendo a quinta para turismo rural, interligando-a com as tradições da lezíria e do campo;

- ▶ **Cabo EcoTurismo** – Aproveitamento da ligação ao rio, ao Evoa e às tradições agrícolas, para a implementação de um projecto de ecoturismo na Quinta do Cabo, revitalizando a margem Norte do rio, trazendo uma nova vida à ligação sobre o Tejo e recuperando dinâmicas do passado com a Estalagem do Gado Bravo
- ▶ **Viver os Palácios** – Palácio da Quinta da Piedade e Palácio do Sobralinho – criação de condições para a implantação de espaços de turismo rural nos palácios do concelho, promovendo a sua recuperação e dinamismo cultural com a criação da Rota dos Palácios que permita visitar e pernoitar em todos os espaços do género do concelho;
- ▶ **Rota de Alcamé** – recuperar e dinamizar o espaço de Nossa Senhora de Alcamé e do Senhor da Boa Morte para a realização de eventos e celebrações, tornando-os referências na Área Metropolitana de Lisboa;
- ▶ **Rotas de Torres, de Fátima e de Santiago** – recuperar e potenciar os trilhos de natureza já existentes no concelho, nomeadamente os integrados na Rota Histórica das Linhas de Torres, os Caminhos de Fátima, e os Caminhos de Santiago, nomeadamente com a organização periódica de passeios e com a melhoria da sinalética e instalações de apoio;
- ▶ **Mercados Municipais 2025** – reconversão dos mercados municipais – Alverca e Vila Franca de Xira – para espaços gastronómicos e de diversão social, usando os bons exemplos do Mercado de Campo de Ourique ou Algés.

## Nova Geração no Desporto e Juventude

Na perspectiva estratégica de desenvolvimento do concelho, o Desporto e os Jovens, assumem-se como as bases da nossa proposta de valor para os próximos 10 anos, no Concelho de Vila Franca de Xira. Aquilo que propomos ao nível do Ensino Superior e da Educação, do Desenvolvimento Sustentável ou da Saúde está directamente relacionado com a necessidade de colocar o desporto como centro da acção e como factor diferenciador do concelho.

Com condições únicas de ligação ao Tejo, e com um histórico na organização de eventos desportivos de referência no país, é fundamental que voltemos a recuperar essa dinâmica, assumindo-nos como a Capital do Desporto em Portugal até 2030. Para isso, a estratégia desportiva terá que ser abraçada pela comunidade, pelas escolas e pelas forças vivas do concelho, potenciado por condições infraestruturais adequadas e um plano de desenvolvimento desportivo pujante e ambicioso.

O Desporto e Juventude como factores diferenciadores no desenvolvimento humano mas também económico e social é o desígnio que nos propomos a cumprir.

### 1. Desenvolvimento Desportivo, Equipamentos e Lazer

Com o objetivo de Dinamizar o nosso Concelho do

ponto de vista Desportivo e trabalhar para que sejamos reconhecidos a nível Nacional como uma Autarquia que fomenta o espírito Desportivo dos mais novos aos menos novos e que aproveita quer as suas serras para Desportos de Natureza, quer a sua frente Ribeirinha em Desportos Aquáticos, é fundamental que coloquemos o desenvolvimento desportivo no centro da nossa acção política.

Para que sejamos reconhecidos como uma região que aproveita o máximo potencial de todos os atletas das diferentes modalidades que residem no nosso concelho, e que isso se torne motor de desenvolvimento humano e económico, é crítico uma visão estratégica e inclusiva, com a participação de todos os intervenientes, de longo prazo e estruturada.

Essa é a nossa missão e estas as nossas propostas, sem dogmas nem balizas ideológicas ultrapassadas. O futuro faz-se com todos.

- ▶ **Projecto Vila Franca de Xira, Capital do Desporto** – criação de equipa multidisciplinar com elementos da Câmara Municipal, do movimento associativo, empresarial e desportivo para o desenho de um projeto de recuperação e potenciação do Desporto no nosso concelho no universo 2030, com o objectivo de colocar o município como a capital do Desporto da AML;
- ▶ **Complexo Desportivo Municipal** – criação de um verdadeiro complexo municipal desportivo, com valências nos desportos coletivos como Futebol e rugby, mas também com áreas dedicadas ao atletismo e desportos náuticos. Um pólo de atração das populações que sirva a co-

comunidade e os clubes que carecem de mais e melhores instalações

- **Recuperação dos Polidesportivos** - recuperação e/ou criação de equipamentos desportivos dentro de cada comunidade, criando condições para a sua sustentabilidade e utilização pelas populações, como os devolutos Polidesportivo da Chasa e Polidesportivo 25 de Abril em Alverca, ou a criação de novos espaços no Bom Sucesso, na Póvoa de Santa Iria e Vialonga;
- **Desporto na Escola** - criação de projeto de dinamização do desporto com comunidade escolar com a oferta de mais modalidades e condições, englobando o Desporto Escolar na dinâmica desportiva do concelho;
- **Torneios Xira** - Recuperação e reorganização de eventos como XiraCup e Xira2000 recriando modelos de sucesso, promovendo o concelho como a casa das modalidades de pavilhão, nomeadamente o futsal, o andebol e o basquetebol.
- **Agenda do Desporto** - criação de agenda, com eventos e/ou comemorações interligando-as com o desporto, como a celebração do Dia do Pai ou da Mãe com eventos temáticos e de ligação familiar. Importa também que esta agenda seja itinerante e englobe ações em todas as freguesias, e nas mais diversas modalidades e tipologias;
- **Dia da Modalidade** - organizar em parceria com associações/clubes e escolas do município, uma comemoração do dia de cada modalidade. Com a criação a nível nacional/internacional de um dia específico para comemoração de cada modalidade, seria uma boa oportunidade tornarmos esse dia ou essa semana especial para os praticantes dessa Modalidade, dando visibilidade quer aos praticantes quer aos clubes/associações;
- **Cursos Técnicos de Desporto** - alargamento, a outros agrupamentos escolares, dos cursos Profissionais Nível 4 em Técnico de Apoio à Gestão Desportiva no Concelho, que apenas existe na Escola Secundária do Forte da Casa, criando a base para a implantação de um pólo de ensino superior na área, mas também da capacitação das nossas instituições de profissionais mais preparados;
- **Volta a Portugal em Bicicleta** - redefinição e negociação de acordo com a Federação Portuguesa de Ciclismo e a organização da Volta a Portugal, para que seja feito o término de uma

etapa da Volta a Portugal em Vila Franca de Xira, tirando proveito da dinâmica associada ao evento mas também da transmissão televisiva, promovendo o nosso concelho, o Comércio/Culturas locais e a modalidade junto das populações;

## 2. Juventude

A juventude encontra-se no centro do nosso projeto político. Somos uma Nova Geração de candidatos autárquicos, voltados para o futuro, e que por isso vemos nos nossos jovens o maior ativo para o desenvolvimento do concelho. Defendemos o desenvolvimento integral dos jovens do nosso concelho e, nesse sentido, para além das políticas setoriais relacionadas com a educação e com o desporto, defendemos as seguintes propostas para a juventude:

- **Novas Casas da Juventude** - reconversão das casas da juventude para espaços modernos de lazer, estudo e trabalho dos jovens, com a criação de zonas de co-working, de convívio e lazer, mas também de promoção das actividades artísticas como a música, a pintura ou o teatro. À reconversão dos espaços, é fundamental vir associada uma agenda dinâmica, e uma estreita relação com a comunidade jovem e estudantil. Na gestão de cada casa da juventude e da sua dinâmica, deverá estar representada a comunidade onde se insere, e a sua estreita ligação com o movimento associativo, empresarial e cultural da freguesia.
- **Programa CriAtivo** - Operacionalização de um programa destinado a fomentar a criatividade dos jovens e várias áreas - música, teatro, belas-artes - em cooperação com os agrupamentos de escolas e com o movimento associativo, e procurando divulgar as criações jovens junto da comunidade
- **Programa Unidos na Diversidade** - Atentando à existência de comunidades jovens de variadas origens no nosso concelho, criar espaços e formas de convívio e de partilha promotores de uma maior integração de todos.
- **Mais saúde mental** - criação de mecanismos de diagnóstico de possíveis situações de stress, burnout, depressão ou distúrbios alimentares entre a população jovem; e das respectivas soluções de acompanhamento de cada caso após o diagnóstico.
- **Participação Cívica** - desenvolvimento de pro-

gramas de participação cívica para jovens, como o conselho consultivo jovem de apoio à presidência da Câmara Municipal.

- **Campos Férias** - criação de campos de férias promovidos pela CM, dinamizando e potenciando os equipamentos já existentes tanto desportivos como culturais.

## Nova Geração de Mobilidade

Ao definirmos estratégias para a Mobilidade é fundamental ter em conta todos os problemas que todos os Vilafranquense enfrentam diariamente, nos seus movimentos pendulares, na redução das emissões de carbono e no descongestionamento do centro das cidades.

A mobilidade deve ser sempre abordada enquanto um tema de inclusão onde existam valores e propostas equitativas que permitam a toda a população ter as suas mais variadas necessidades correspondidas das acessibilidades aos transportes e ao estacionamento.

As premissas fundamentais são as de que existe um problema com a complementaridade dos transportes, com a sobrecarga das vias, nomeadamente da EN10 e com a falta de estacionamento. Partindo desta análise simplista, propomos uma postura evolutiva e de melhoramento contínuo, criando condições para uma experiência positiva quando nos movimentamos no nosso concelho.

### I. Transportes e Acessibilidades

No contexto do nosso concelho as condições de acessibilidade e a qualidade dos transportes são assuntos prementes que carecem de uma urgente mudança. A ligação para com as diferentes cidades da AML e a própria circulação interna no concelho está comprometida, sendo que se identificam e apresentam as seguintes soluções:

- **Nós de Acesso Caniços e Sobralinho** - criação de equipa de acompanhamento, para junto das entidades competentes, garantir a urgência para a resolução dos nós de acesso à A1 bem como da avaliação das Variantes, nomeadamente em Alverca do Ribatejo;
- **Plano de Mobilidade e Transportes** - elaboração um plano através da consulta à população com 3 pilares bases, assentes na reabilitação e melhoramento das vias rodoviárias, estacio-

namento e sua gestão e por fim melhoramento da oferta dos transportes públicos;

- **Interoperabilização de sistemas de mobilidade** - criação de uma aplicação que integre todos os tipos de transportes numa só aplicação, desde comboios, autocarros, bicicletas, uber ou outros meios de mobilidade suave, tudo a apenas um clique de distância;
- **Auditoria à qualidade dos transportes** - criação de um modelo de auditoria há qualidade dos transportes públicos e suas interfaces, permitindo assim identificar e resolver problemas de permeabilidade que sejam evidentes e reportados devidamente às entidades competentes;
- **Acessibilidade ao Hospital Vila Franca de Xira** - elaboração uma estratégia de acordo com uma reabilitação da envolvente promovendo assim a integração de estacionamento faseado, complementado de seguida por transportes públicos mais recorrentes e acessíveis a todos;
- **Rio como meio de transporte** - Barcos que efetuem ligações com concelhos da margem sul do tejo ou entre freguesias, de forma a tornar o barco não só num meio de transporte quotidiano mas também lúdico inspirado nas tradições e divertimento dos mais novos e interessados;
- **Inclusão de módulo de reclamações e melhoramentos na app Xira** - Esta proposta surge no âmbito de criar uma relação de maior proximidade entre o município e os órgãos de gestão local, onde através de uma simples aplicação fica possível efetuar uma sugestão de melhoria, ou até mesmo uma reclamação, revestida por fotografias e documentos. Esta medida pode ser implementada, não só no âmbito da mobilidade mas também em obras municipais e outras áreas de devido interesse;
- **Melhores vias, melhor circulação** - reestruturação da qualidade da rede viária em todo o concelho de forma a resolver a maioria dos problemas identificados pelas entidades competentes e por todos os Vilafranquenses;

- **Rede de Ciclovias** – estruturar uma rota e rede para a principal fonte de ligação para com as interfaces de transportes, promovendo uma mais fácil interação entre as áreas residenciais sobrelotadas e o transporte público;
- **Revisão intensiva das carreiras de autocarros** – aumentar o fluxo de carreiras em cidades mais densas como a Póvoa de Santa Iria e Alverca, muitas vezes com autocarros sobrelotados, principalmente em período escolar, integrando uma solução de circulação intra-concelhia.
- **Realização de acordos com operadoras externas** – assinaturas de acordos com operadoras externas de alternativas mais sustentáveis no âmbito de promover uma mobilidade mais partilhada, económica e segura, acompanhadas da elaboração de estratégias de gestão de ativos, para diminuir a poluição urbana deste tipo de ativos (ex: criação de hotspots para estacionamento das trotinetas);
- **Criação de quiosques de aluguer convencional de bicicletas** – Dado as características emblemáticas que VFX apresenta, maioritariamente na sua frente ribeirinha, devem ser disponibilizadas à população bicicletas, trotinetas, atrelados e outros meios de mobilidade suave para aluguer convencional. Permitindo assim novos meios mais práticos para momentos bem passados e como um incentivo à utilização mais recorrente dos mesmos;

## 2. Estacionamento e Tráfego

Também ao nível da mobilidade é importante solucionar dois grandes constrangimentos à vida diária das populações, a ausência de estacionamento em quantidade suficiente para as necessidades existentes, e o elevado volume de tráfego no interior das localidades; os quais comprometem a fruição das

localidades por parte de quem nelas habita, estuda, trabalha, ou simplesmente visita. Para tal, consideramos necessário:

- **Abolição das portagens na A1 para cidadãos do concelho** – criação em parceria com a Brisa e com o Governo Central, de um modelo de partilha de custos e de “Via Verde” para uma viatura por residência no concelho, retirando volume automóvel da EN10.
- **Proibição do Tráfego de Pesados** – proibição do atravessamento de veículos pesados no interior dos centros de todas as freguesias do concelho, quando este se destinar a localizações que não aquela onde circula;
- **Estacionamento nos 3 pólos urbanos** – criação de parques de estacionamento subterrâneos na Póvoa de Santa Iria, em Alverca e em Vialonga, para aproveitamento do espaço, caso seja viável em algum tipo de terreno, promovendo a implementação de zonas verdes na sua cobertura.
- **Parque Centro Comercial** – agilização dos procedimentos para abertura imediata do parque de estacionamento propriedade da Câmara Municipal no antigo Vila Franca Centro.
- **Bolsas de estacionamento rotativo fiscalizado** – lugares de estacionamento junto a escolas, paragens de autocarros e estações de REFER para tomada e largada de passageiros e junto a mercados e grandes superfícies para carga e descarga de mercadorias.
- **Parques de estacionamento dissuasores** – criação de parques de estacionamento com desconto para detentores de passes de transporte públicos, interligados com transporte urbano de minibus com frequências alinhadas com transportes da CP e Rodoviárias;

## Nova Geração de Digitalização e Modernização

Num mundo cada vez mais digital, ágil e exigente é fundamental que o Poder Local e a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira acompanhem essa transição digital, criando ferramentas de incremento da transparência dos processos e da abertura à comunidade.

## 1. Transformação Digital

É fundamental que todos os serviços burocráticos e administrativos da CM sejam revistos e reorganizados, de forma a garantir que todos os cidadãos têm acesso à informação de forma rápida e simples, libertando também os trabalhadores da Câmara Municipal para acrescentarem valor noutras áreas. A digitalização e modernização deverão ser colocadas ao serviço de todos, sem medo de entrar no futuro, levando o nosso concelho a liderar a mudança na Área Metropolitana de Lisboa.

- **Criação do programa de digitalização DigiXira** - app/plataforma desenhada para os municípios, de centralização de toda a informação do quotidiano do município (notícias, alertas, informação recolha de resíduos, documentos, etc) mas também como portal de acesso a todos os processos a decorrer com a Câmara Municipal (licenciamentos, requerimentos, etc). Um clique, toda a informação;
- **Migração para serviços digitais da generalidade dos processos administrativos cama-**

**rários** - licenciamentos, requerimentos, pagamentos, consulta de processos a serem feitos através dos canais digitais, bem como todo o armazenamento de dados e de processo de aprovação internas;

- **Alargamento da rede wi-fi gratuita “Xira Hotspot”** - instalação em todos os jardins e zonas de lazer assim como terminar com a atual discriminação negativa. Um concelho ligado ao futuro.

## Nova Geração de Habitação e Urbanismo

O concelho de Vila Franca de Xira, com mais de 135 mil habitantes e uma área geográfica de 318 km<sup>2</sup>, tem na sua génese demográfica o estabelecimento de diversas comunidades ao longo do rio Tejo, e no interior, que trouxeram uma heterogeneidade única ao território. Esta heterogeneidade cultural mas também a proximidade à metrópole deveriam ter sido fatores de alavancagem da vivência no concelho, mas ao invés, por ausência de uma estratégia habitacional coerente, sofremos com disparidades gritantes no acesso à habitação e na gestão urbanística há mais de 20 anos.

Em virtude do seu posicionamento a norte da AML e do efeito de escoamento de Lisboa, tal como aconteceu na maioria das capitais europeias, o concelho de Vila Franca de Xira sofre nesta altura de falta de habitação para os que procuram as nossas cidades para viver, mas também daqueles que cresceram no concelho e procuram a sua primeira casa.

Com uma dicotomia entre freguesias mais rurais e mais urbanas, é fundamental uma estratégia que capacite todo o território de mais e melhores condições para viver, dos mais jovens aos menos jovens, mas sobretudo numa óptica de requalificação do edificado existente e criação de novos pólos habitacionais que se enquadrem no projecto habitacional do concelho.

Todas as decisões e projectos âncora do concelho nunca foram iniciativa da autarquia ou dos seus protagonistas, mas sim de promotores privados ou de programas do Estado Central. Está na altura de olharmos para a frente com arrojo e profissionalismo e de assumir a responsabilidade de liderar os nossos destinos.

O objectivo da Nova Geração é criar condições para que todos tenham condições dignas para viver no nosso concelho, de norte a sul.

### 1. Habitação

As questões relacionadas com a habitação encontram-se no centro do debate político atual, derivado das elevadas carências existentes, principalmente nos grandes centros urbanos. Na Nova Geração encaramos estes problemas com preocupação e solidariedade perante as angústias de quem tem dificuldade em encontrar habitação a custos que possa comportar, algo com especial impacto nos mais jovens. Contudo, também encaramos estes problemas como um desafio em relação ao qual temos de dar soluções, pois disso depende o futuro das nossas comunidades. Acreditamos que podemos fazer a diferença, oferecendo melhores condições para todos os que aqui querem viver. Neste sentido, comprometemo-nos a desenvolver os seguintes programas, instrumentos e soluções:

- **Carta Municipal da Habitação** - desenho, discussão e lançamento da carta municipal da habitação como documento orientador da política habitacional do concelho;
- **Programa Apoio ao Desenvolvimento** - criação de programa de apoio ao desenvolvimento e investimento no parque habitacional do município, face à necessidade de aumento da oferta de imóveis disponíveis de forma a controlar os preços praticados e garantir uma maior equidade no acesso;
- **Apoio Habitação Jovem** - devolução de IMT a jovens menores de 35 anos a comprar a primeira casa no concelho e isenção de IMI de 5 anos para os jovens que efectuem recuperações de imóveis devolutos para habitação própria;

- **CAV - Centro Autárquico de Vila Franca de Xira** - criação de espaço de centralização dos serviços camarários, com atendimento ao município, e serviços complementares (Segurança Social ou Autoridade Tributária) e reconversão de todos os edifícios camarários em habitação, proporcionando um aumento da oferta de casa a custos controlados.
  - **Programa de Habitação Sustentável** - programa de Habitação diversificado com modelos inovadores adequados às condições de cada jovem, estimulador da fixação de uma população jovem qualificada, que dinamize e coloque a modalidade arrendamento como uma alternativa real à aquisição, que dê suporte a projetos de fixação e de mobilidade profissional. Estes novos modelos de arrendamento assentariam em:
  - **Arrendamento cooperativo para jovens entre os 18 e os 29 anos**, residentes no concelho, há pelo menos 5 anos, na situação de trabalhadores e de trabalhadores estudantes.
  - **Apoio ao arrendamento** - programa de apoio ao arrendamento onde os casais jovens candidatos deverão residir no município há pelo menos três anos, não serem proprietários de qualquer outro prédio urbano ou fração habitacional e o rendimento mensal "per capita", do agregado familiar, não pode exceder o do salário mínimo nacional.
  - **Arrendamento de promoção pública para jovens entre os 18 e os 34 anos**, trabalhadores ou residentes no concelho, há, pelo menos, 5 anos.
  - **Porta 65** - sessões informativas por parte dos serviços da CMVFX acerca do referido programa de arrendamento, dando a conhecer a todos os jovens as condições de acesso ao mesmo, bem como todas as condicionantes.
  - **Concelho + Acessível** - promover a criação/adaptação de residências de modo a adequá-las à população sénior e/ou com mobilidade reduzida.
- tem uma história que urge preservar. Acreditamos firmemente que as cidades do futuro não esquecerão o seu passado, antes o conservarão para os que hão de vir. Assim, para promover a recuperação dos centros das localidades, a Nova Geração propõe:
- **+Requalificação** - criação de processo acelerado para aprovação de recuperações nos centros históricos das freguesias com equipa destinada ao efeito, de forma a reconverter os seus cascos velhos.
  - **Imagem de Marca por Freguesia** - Revisão dos regulamentos de publicidade nas fachadas das cidades, uniformizando cores e conceitos, com esplanadas, toldos e chapéus uniformes, fornecidos pela Câmara Municipal, criando um padrão por freguesia e criando a sua imagem de marca bem como uniformização e homogeneidade no mobiliário urbano com a aplicação do Regulamento Municipal de Espaços Exteriores e diretiva municipais específicas para o efeito, bem como seguimento atento da sua aplicação.
  - **Urbanismo onClick** - criação de plataforma totalmente digital onde todos os interessados num determinado processo urbanístico possam entregar, validar, verificar e comunicar de forma simples, transparente e eficaz. Com tempos de resposta definidos, e workflow claro.
  - **Recuperar o Concelho** - Potenciar a recuperação de fachadas e edifícios antigos, através de parceria com centros de emprego, criando condições mais favoráveis na obtenção de emprego para aqueles que se inscrevam neste programa e ajudem a autarquia a requalificar os centros das cidades.
  - **Mais Recuperação, Menos IMI** - criação de regime especial de IMI para os proprietários que procedam ao melhoramento das suas propriedades caso estas se encontrem degradadas, motivando todas as partes envolvidas a fazer do nosso concelho, uma zona de referência ao nível da recuperação de imóveis e agravamento das taxas para aqueles que não o façam;
  - **Barreiras Arquitetónicas** - eliminação de barreiras arquitetónicas no acesso a edifícios e espaços públicos;

## 2. Urbanismo e Requalificação Urbana

Em paralelo com a questão da falta de habitação, entristece-nos ver a decadência em que se encontram os centros históricos das nossas freguesias. Esta é uma situação particularmente triste para quem ama o concelho e considera que cada rua

## Nova Geração na Educação e Ensino Superior

A progressiva descentralização de competências do poder central para os municípios é a oportunidade crítica para o concelho de Vila Franca de Xira desenvolver o seu Projeto Educativo Municipal. Para que isso aconteça é fundamental que tenha como principais objetivos o desenvolvimento pessoal e profissional dos seus munícipes mas também, procurar ser um dos fatores de atração de novos residentes, ou seja, que escolham “viver aqui” também pelo projeto educativo municipal. Para o escolher “viver aqui” ser uma realidade, é fundamental que coloquemos a educação (em todos os seus patamares) num nível de excelência, e no centro da acção política.

Aquilo a que nos propomos coloca a Escola e a Educação como verdadeiro “elevador social”, mas também como fonte de inclusão e inovação no seio da comunidade. Uma comunidade de crescimento e de abertura ao mundo, que projete o nosso concelho para o futuro.

### I. Ensino Superior

O concelho de Vila Franca de Xira tem todas as condições para albergar uma ou mais instituições de Ensino Superior no seu território. Esta é uma promessa recorrente, mas nunca cumprida. Para nós, o concelho deve deixar de ser o parente pobre da Área Metropolitana de Lisboa. A instalação recente de pólos universitários nos concelhos de Cascais e de Sintra mostram-nos que podemos, e devemos, fazer mais pelo nosso futuro. Neste sentido, iremos desenvolver todos os procedimentos com vista a promover a instalação de instituições de Ensino Superior no nosso concelho, nomeadamente:

- ▶ **Escola Superior de Aeronáutica e Desporto** - tirando partido das valências demográficas, sociais e económicas do nosso concelho, é fundamental que olhemos para os bons exemplos de outros municípios que se especializaram em sectores específicos, tornando-se referências nacionais nessas áreas. Assim e com base nas valências aeronáuticas já existentes, o nosso concelho pode e deve ser a casa da aviação nacional, seja das engenharias aeronáuticas, seja das áreas de pilotagem. O mesmo raciocínio se aplica ao Desporto, com a ligação ao rio, aos desportos aquáticos e náuticos, da Vela ao Triatlo com passagem pela canoagem, valorizando o ativo da Antiga Escola da Armada e da sua ligação ribeirinha, ferroviária e rodoviária;

- ▶ **Residência para Estudantes** - com a criação de um pólo universitário será fundamental a abertura de residências para estudantes a custo controlado, criando condições para receber e fixar alunos das mais diversas zonas do país.

### 2. Educação e Comunidade Escolar

Defendemos a instalação do Ensino Superior no nosso concelho. Mas, antes disso, consideramos necessário promover uma melhor educação ao nível do ensino primário, básico e secundário. Para nós, é prioritário combater o abandono e o absentismo escolar, criando todas as condições para que as nossas crianças e jovens tenham acesso a um ensino moderno, de qualidade, e atento às necessidades de cada um. Nesse sentido, consideramos inegociável a implementação das seguintes políticas:

- ▶ **Conselho Municipal de Educação 2.0** - Promover uma verdadeira autonomia da gestão das escolas, através da transformação do Conselho Municipal de Educação num verdadeiro fórum de discussão dos vários intervenientes/interessados no processo educativo;
- ▶ **Nova Escola a Tempo Inteiro para todos** - Defender a progressiva gratuidade da “Escola a Tempo Inteiro”; e promoção da articulação entre a oferta curricular e as actividades da “Escola Tempo Inteiro” dando particular enfoque às dimensões artísticas, desportiva e do desenvolvimento da cidadania;
- ▶ **Comunidade Escolar Digna** - desenvolvimento de ações que sejam atrativas para a fixação do corpo docente no concelho, procurando a estabilidade dos professores e apostando na formação contínua e dignificação da carreira dos assistentes operacionais, com o aumento de profissionais nesta área;
- ▶ **Primeira Infância** - Assumir a resposta da primeira infância como resposta educativa à semelhança de muitos países europeus;
- ▶ **Rede Escolar Complementar** - promoção de uma verdadeira articulação entre a escola pública, privada e solidária numa lógica de complementaridade de respostas educativas com vista à procura de um modelo de “liberdade de escolha”;
- ▶ **Escola na Comunidade** - programa de potenciação de proximidade entre a dinâmica da escola com os diversos agentes culturais e associativos reforçando o ensino articulado no concelho como agente de uma maior divulgação cultural;

- **Escola 2.0** - Reforçar o parque tecnológico das escolas com vista à aproximação com o mundo real;
- **Programa “Depois da Escola”** - desenvolvimento de programa de ensino profissional em articulação com o tecido empresarial, com alinhamento de expectativas e oportunidades profissionais no final do percurso escolar;
- **+Conhecimento** - criação de projeto para aumento da oferta das Bibliotecas Municipais na área da produção científica nas diferentes áreas de conhecimento;
- **Quintas Pedagógicas** - implementação e desenvolvimento de Quintas Pedagógicas no concelho, especificamente no Palácio do Sobralinho.

## Nova Geração na Saúde, Desenvolvimento Social e Bem-Estar

Nas várias freguesias do concelho de Vila Franca de Xira convivem várias realidades sociais. A já mencionada dicotomia entre as freguesias urbanas e rurais coloca-nos perante um cenário sociodemográfico com grandes disparidades. Na Nova Geração, acreditamos que apenas é possível fazer política com todos e para todos - com os jovens, com os que se encontram em idade adulta, com os idosos.

Uma salutar vida em comunidade terá sempre, no seu cerne, as matérias relativas à saúde e ao bem-estar. Os últimos tempos, vividos em pandemia, mostram-nos claramente a urgência que existe em dotar as nossas localidades das políticas, recursos e equipamentos geradores de qualidade de vida, sem deixar ninguém para trás.

A saúde, o apoio e capacitação dos mais desfavorecidos, e o desenvolvimento de estruturas de apoio a um envelhecimento ativo são, para nós, prioridades. Uma Nova Geração de políticas que olhe para a floresta, e não para cada árvore em si, é o nosso desígnio.

### 1. Saúde e Qualidade de vida

As questões relacionadas com a saúde dão, objetivamente, das que mais preocupam os nossos concidadãos, e cabe-nos a nós oferecer as soluções de que os seus anseios carecem. Oferecer mais e melhores serviços de saúde a todos é a nossa prioridade, com destaque para o desenvolvimento da saúde preventiva, mediante o estímulo de hábitos de vida saudáveis. As nossas prioridades assentam em:

- **Programa 1 Cidadão, 1 Médico** - criação de condições reais para que todos os utentes do concelho tenham designado um médico de família;
- **Mais e melhores unidades de saúde** - expansão da USF da Póvoa de Santa Iria, recuperação da USF da Castanheira do Ribatejo e criação e extensão do CS Alhandra no Sobralinho;
- **Projecto Todos por Todos** - promoção pela Câmara Municipal, e em parceria com as USFs, ACES e outros, de cursos de primeiros socorros, suporte básico de vida, saúde sexual entre outros;
- **Mais Cuidador** - identificação e suporte aos cuidadores informais, com a criação de programas de suporte a atividades diárias e de reinserção na comunidade profissional e social;
- **Circuito da Saúde** - Unidade Móvel - programa de ajuda na gestão do doente no domicílio, através do suporte à realização de hospitalização domiciliária na doença crónica e evitando a polimedicação e racionalização da farmácia doméstica.
- **Agenda da Saúde** - criação de uma agenda mensal, com meses destinados às diversas patologias mais prevalentes, com actividades associadas a cada uma, como rastreios e acções de sensibilização (ex: diabetes, hipertensão, dislipidemia, etc);
- **Saúde na Escola** - promover nos estabelecimentos de ensino uma cultura de promoção da saúde e do bem-estar, de nutrição adequada e do exercício físico regular como prevenção da obesidade infantil e dos problemas de saúde dos jovens futuros adultos.

### 2. Desenvolvimento Social

Em adição a uma política de saúde para todos, é necessário proceder à criação de estruturas de apoio à população mais desfavorecida. Entendemos que ninguém pode ser deixado para trás, e recusamos que o discurso de apoio a quem mais precisa fique refém de determinadas forças políticas. Acredita-

mos firmemente na capacitação de todas e de todos, e por isso defendemos:

- **Nova Resposta Social** - incremento do esforço na sinalização de pessoas em situação de emergência social especialmente os casos de indivíduos ou famílias de risco para a assistência social, promover o combate à fome e à pobreza, colaborando com instituições públicas e privadas com esses fins.
- **Desporto Inclusivo** - criação de programa de inclusão social em zonas de risco social identificado através do desporto, criando equipas multidisciplinares do sector social e desportivo, retirando os jovens e adultos dos contextos problemáticos, colocando-os a praticar modalidades que lhes sirvam de estímulo e aprendizagem.
- **Habitação Social** - aumento da oferta de habitação social desagrupada, com a reinserção na comunidade e integração no tecido urbano consolidado;
- **Bairro Activo** - dinamização dos espaços públicos na zona envolvente dos bairros sociais, através da criação de espaços de lazer e convívio e recreio.
- **+Natalidade** - criação de programa de apoio à natalidade no nosso concelho, nomeadamente nas zonas de maior envelhecimento da população;
- **Apoio Social** - assegurar oferta de apoio especializado para riscos sociais e de exclusão.

### 3. Envelhecimento Ativo e Cuidado a Idosos

Uma sociedade mede-se pela forma como cuida dos mais idosos. É a estes que devemos o nosso presente, e para com quem todos temos a maior gratidão. Acreditamos que a chegada a uma fase da vida em que se abandona a atividade profissional não deve ser sinónimo de parar. Pelo contrário, todos os agentes sociais devem agir no sentido de integrar a população sénior na comunidade, mediante projetos que permitam a todos beneficiar da sua experiência de vida e conhecimento adquirido. Mas é também importante não esquecer os idosos mais vulneráveis, aqueles que carecem de ser apoiados por todos no sentido de lhes oferecer um fim de vida com a dignidade que merecem. Na Nova Geração temos o maior respeito para com os mais idosos de entre nós, e por isso consideramos

imperativo promover:

- **Plataforma PEA** - Programa Envelhecimento Activo - criação de equipa multidisciplinar para desenho de um programa robusto de resposta aos problemas de envelhecimento da população com integração entre a Segurança Social, a Câmara Municipal e as IPSS's do concelho;
- **Rede Lares e Cuidados Continuados** - promoção junto da administração central do aumento das Estruturas Residenciais para Idosos do concelho, bem como da criação de unidades de cuidados continuados;
- **Universidade Sénior** - interligação da Universidade Sénior com a comunidade escolar e associativa, criando momentos de partilha e projectos comuns entre as escolas e os idosos;
- **Passe Social do Idoso** - criação de passe mensal social de transporte a idosos com reforma inferior ao valor do IAS.
- **UMAI** - criação de Unidades Móveis de Apoio a Idosos para um maior suporte de proximidade à população.

### 4. Segurança e Proteção Civil

Ao promovermos a habitação, a saúde ou a educação, é fundamental que sejam criadas as condições porque o nosso desenvolvimento pessoal, familiar e económico se faça num ambiente seguro, de confiança e tranquilidade. Assim, consideramos fundamental um contínuo investimento nesta área, com a modernização dos sistemas e capacitação das equipas. Um concelho mais seguro, será um concelho melhor.

- **Polícia Municipal de Vila Franca de Xira** - criação da polícia municipal com competência para gerir os parquímetros e o estacionamento em todo o concelho, mas também a videovigilância nos espaços públicos, principalmente nos investimentos camarários para aumentar a segurança e na prevenção de vandalismo;
- **Circuito Municipal de Videovigilância** - instalação do circuito de videovigilância nas zonas de principal risco e de maior incidência de vandalismo e/ou criminalidade;
- **Emergência Municipal** - implementação do programa de resposta municipal contra catástrofes, gerido pela Protecção Civil municipal;

- ▶ **Bombeiros do Concelho** - autonomização dos apoios para as corporações de bombeiros de forma unificada, garantindo mais fundos mas também uma gestão conjunta entre todas as corporações;
- ▶ **Criança/Sénior Segura** - criação de programa Criança/Sénior em segurança, com foco na exposição aos perigos digitais
- ▶ **Proteção Florestal** - reforço do apoio à prevenção e combate a fogos florestais.

## Nova Geração na Cultura e Tradições

O concelho de Vila Franca de Xira deve assumir-se como uma referência no panorama cultural do país, beneficiando para tal da sua proximidade - geográfica e cultural - tanto à Grande Lisboa como ao Ribatejo. Para que tal possa suceder, é necessária uma abordagem dupla: por um lado, deve valorizar-se o património histórico, tanto o edificado como o etnográfico; por outro lado, é necessário apostar na produção cultural e artística contemporânea, atraindo novos talentos e possibilitando um rejuvenescimento do setor cultural do concelho, tanto ao nível das belas-artes como das artes performativas, propondo para tal um conjunto concreto e alargado de medidas.

### 1. Movimento cultural

Para promover o desenvolvimento da cultura no nosso concelho, na Nova Geração contamos com a participação das várias entidades do setor. A cooperação entre entidades é central, visto apenas assim ser possível desenvolver propostas coerentes, diversificadas e com abrangência a todo o concelho. Neste sentido, a Nova Geração irá adotar as seguintes medidas:

- ▶ **Agenda Cultural do Concelho** - desenvolver, em cooperação com os agrupamentos de escolas e com o movimento associativo, uma agenda cultural diversificada e abrangente a todo o território.
- ▶ **Casas de Cultura** - recuperação e regularização do Teatro Estúdio Ildefonso Valério, bem como do Teatro Salvador Marques;
- ▶ **Eventos Culturais** - dinamizar e promover os eventos artísticos atualmente existentes - Bienal de Fotografia e Cartoon Xira.
- ▶ **Programa Os Nossos Autores** - defender o património literário do concelho, com vultos como Alves Redol, Soeiro Pereira Gomes, Álvaro Guerra

ou Arquimedes da Silva Santos, promovendo a divulgação das suas obras, mediante o patrocínio de novas edições e o estudo da obra (em parceria com os agrupamentos de escolas do concelho e com as universidades); criando um roteiro turístico ligado a estes autores; e desenvolvendo um certame literário, aberto à participação de novos autores, que possa absorver o já existente prémio literário Alves Redol;

- ▶ **Colecção MaisArte** - procurar desenvolver, a longo-prazo, uma coleção de arte do município, composta, por exemplo, por exemplares premiados de obras expostas na Bienal de Fotografia ou no Cartoon Xira (projeto que poderá desenvolver-se no sentido de se criarem espaços museológicos específicos dedicados a cada uma destas formas artísticas)
- ▶ **Conselho Consultivo da Cultura** - desenvolvimento e promoção do Conselho Consultivo Municipal de Cultura e Desporto como órgão de suporte ao desenho estratégico nestas áreas;
- ▶ **Museu da Indústria** - dar seguimento ao projeto de constituir um Museu Municipal do Património Industrial na Póvoa de Santa Iria, preservando a memória do passado recente do nosso concelho;

### 2. Tradições e Costumes

A Nova Geração irá assumir-se como uma defensora da história, tradições e costumes das localidades do nosso concelho, independentemente de que tal possa ser encarado por alguns com desdém ou crítica. Apenas respeitando o nosso passado poderemos construir o nosso futuro. Assim, de modo a defender os elementos constitutivos da cultura local, mas também respeitando o espaço daqueles que nelas não se revêm, defendemos:

- ▶ **Festas das Nossas Terras** - suporte real e pujante às freguesias para a recuperação/regeneração dos momentos de celebração locais, levando a festa para um nível de qualidade e modernidade elevado, garantindo que as nossas gentes se encontram de novo, saídas do contexto pandémico;

- **Feira do Cavalo e do Melão** – recuperação de celebrações históricas no concelho de Vila Franca de Xira, com a regeneração das saudosas festas do Cavalo e do Melão, como pólos de dinamismo cultural e popular;
- **Colete Encarnado** – reformulação do modelo da festa, valorizando a sua componente rural, de ligação à Lezíria e de promoção de identidade da freguesia, garantindo condições dignas e próprias ao movimento tertuliano de elevação da qualidade das celebrações bem como dos comerciantes e restauração locais;
- **Promoção da história cultural** – eternização da história da cultura tauromáquica, com a instalação de um Museu dedicado a esta prática cultural, porque o eventual fim de uma prática não a apagará da história, nem da importância que teve no desenvolvimento agrícola e rural de determinadas zonas do território
- **Tradições no roteiro cultural** – Valorizar as tradições de cada localidade do concelho (lendas, cantares e danças, romarias, etc.), promovendo a sua divulgação e integração em roteiros turísticos; em simultâneo com a promoção da recolha e estudo etnográfico das mesmas;
- **Programa Mais Gastronomia** – Manter as campanhas gastronómicas já existentes – “Março Mês do Sável” e “Sabores do Campo à Mesa” – e criar novas, destinadas a promover produtos locais, como o pão da Calhandriz.
- **Salvaguardar o património** – promover a recuperação e salvaguarda do património edificado do concelho – como a Lapa do Senhor Morto e o Oratório de São Jerónimo (Quinta da Piedade) ou o antigo Hospital da Flamengo (Vialonga); bem como do património arqueológico – Monte dos Castelinhos (Castanheira do Ribatejo), Monte Serves (Vialonga), Centro de Estudos Arqueológicos (Cachoeiras).

## Nova Geração na Qualidade da Governação Local

Ademais todas as propostas concretas enunciadas, consideramos fundamental a criação de uma nova forma de fazer política e de comunicar com os cidadãos. Não nos motiva somente a tomada das melhores decisões, mas também que exista a maior transparência possível nos procedimentos; bem como na comunicação com os munícipes, simultaneamente beneficiários e fiscais da ação municipal.

Recusamos que a governação municipal se desenvolva de forma distante dos cidadãos, arredando-os do seu papel enquanto agentes ativos da comunidade política. Por este motivo, consideramos primordial uma maior valorização da Assembleia Municipal enquanto órgão deliberativo e fiscalizador da atividade da Câmara Municipal. A Assembleia Municipal é o órgão político mais representativo dos munícipes, pelo que a sua ação deve ser valorizada enquanto tal. Neste sentido, defendemos a adoção das seguintes medidas:

- **Boletim Assembleia Municipal** – disponibilizar, nos boletins informativos municipais, espaço para divulgação da atividade da Assembleia Municipal para além das deliberações tomadas. Deve ser prestada informação pela parte do presidente da Assembleia Municipal sobre
- o trabalho do órgão; pelos presidentes das comissões; e pelos grupos municipais e eleitos independentes.
- **Assembleia Municipal Digna** – instalar a sede da Assembleia Municipal num edifício adequado que permita condições dignas para o atendimento aos munícipes e para a instalação de gabinetes de trabalho para os eleitos locais, num espaço central do município, como Alverca
- **Gabinete de Apoio aos Eleitos** – Criar um gabinete de apoio aos eleitos locais, a funcionar na dependência do Presidente da Assembleia Municipal e da Conferência de Representantes, destinado a apoiar o trabalho da Assembleia Municipal e dos seus grupos políticos.
- **Autonomização da Assembleia Municipal** – dotar a Assembleia Municipal de uma verba orçamental própria para uso discricionário, permitindo a este órgão a realização de iniciativas próprias de forma independente da Câmara Municipal.
- **Provedor do Município** – criar a figura do Provedor do Município, nomeado pela Assembleia Municipal, dotando-o de gabinete, orçamento e serviços próprios, visando a defesa dos direitos dos munícipes.
- **Freguesias Mais Representadas** – atribuição de um período fixo nas reuniões da Assembleia Municipal para a participação dos representantes

das Juntas de Freguesia, visto que a sua participação em Assembleia Municipal se deve traduzir numa verdadeira defesa do interesse das suas freguesias, e não apenas numa forma de beneficiar os seus grupos municipais nas votações.

- ▶ **Gabinete de Acompanhamento** - criação de gabinete de acompanhamento de execução de obras municipais composta por elementos de todas as forças políticas representadas na Assembleia Municipal

**NOVA  
GERAÇÃO**  
VILA FRANCA DE XIRA

**VOTA**

**NOVA GERAÇÃO**

PPD/PSD.CDS-PP.MPT.PPM

